

# **PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA TEREZINHA DO PROGRESSO**

**OBRA: CENTRO POLIESPORTIVO**

**LOCAL: Sede do Município**

## **MEMORIAL DESCRITIVO**

O presente memorial descritivo tem por objetivo estabelecer as condições que receberão os usos dos materiais, equipamentos e serviços a serem utilizados na execução da obra CENTRO POLIESPORTIVO, a ser executada no Município de Santa Terezinha do progresso. A obra compreende uma área de 364,71M<sup>2</sup>, obra térrea, em alvenaria.

Toda etapa de construção deverá obedecer às normas técnicas da ABNT e as demais normas vigentes do país, aplicáveis a cada caso, além das informações contidas nas plantas aprovadas.

Todos os materiais serão fornecidos pela CONTRATADA e serão de primeira qualidade, para todos os materiais a seguir especificados só serão aceitas substituições, se o produto for rigorosamente equivalente em qualidade e preço, e o mesmo deverá ser aceito pela CONTRATANTE.

A mão de obra empregada pela CONTRATADA deve ser tecnicamente qualificada e especializada sempre que for necessário, e a mesma deve cumprir ao Cronograma de Execução de Obras.

A CONTRATADA, ainda na condição de proponente, terá procedido prévia visita ao local onde será realizada a obra a fim de tomar ciência as condições hoje existentes, bem como minucioso estudo, verificação e comparação de todos os desenhos dos projetos, inclusive detalhes das especificações, e demais documentos técnicos fornecidos pela CONTRATANTE, para a execução da obra.

### **1.0 GENERALIDADES**

Em caso de dúvidas quanto à interpretação dos projetos, orçamentos ou a este caderno, estes deverão ser encaminhadas ao setor de engenharia da Prefeitura Municipal de Santa Terezinha do Progresso (49 3657-0223).

Quaisquer dúvidas ou alterações no projeto deverão ser sanadas com o engenheiro responsável pelo projeto antes da sua execução, sob pena de a empresa arcar com as despesas de re-serviço em caso de execução errada dos mesmos.

Nenhuma modificação poderá ser feita no Projeto ou durante a execução deste, sem o consentimento escrito e assinado do Responsável Técnico.

### **2.0 SERVIÇOS PRELIMINARES**

Será feita uma limpeza parcial do terreno, e antes de iniciar a edificação deverá ser apresentado o PROJETO ESTRUTURAL para o setor de engenharia antes do início da obra.

### **3.0 INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS**

Será executado um barraco para guarda dos materiais, como cimento, ferramentas, projetos da obra, construído com tábuas e barrotes de pinho, cobertura de telha de fibrocimento ondulada de 6mm, sem forro, com assoalho bem estruturado para suportar o peso do cimento. O assoalho deverá ser elevado em relação ao nível do solo, para que não passe umidade aos materiais estocados, e as paredes deverão ser bem vedadas para impedir a entrada de água da chuva.

### **4.0 PLACA DE OBRA**

Ficarão a cargo do executor providenciar a placa da obra. As placas deverão ser fixas em local visível, preferencialmente no acesso principal do empreendimento ou voltadas para a via que favoreça

a melhor visualização, contendo nomes de todos os profissionais envolvidos nas atividades. Recomenda-se que as placas sejam mantidas em bom estado de conservação, inclusive quanto à integridade do padrão das cores, durante todo o período de execução das obras.

## **5.0 LOCAÇÃO DA OBRA**

O quadro de marcação será executado com guias de cedrinho 2,5x15cm, fixadas em escoras de eucalipto, enterrado em 50cm no solo e espaçados em 1,8m. As cotas deverão ser marcadas no gabarito, observando-se o nivelamento e o esquadro. Após o término deste serviço o responsável será comunicado para que possa fazer as devidas verificações.

## **6.0 ESCAVAÇÕES**

Feitas as escavações necessárias para execução da obra. A escavação das fundações ficará a cargo da empresa ganhadora da licitação. Nos locais de execução das sapatas, deverão ser feitas escavações até se atingir a cota e resistência do solo. Após escavado, o solo deverá ser adequadamente compactado.

## **7.0 INFRAESTRUTURA**

Após o projeto apresentado e aprovado pelo setor responsável, faz-se necessário a verificação in loco antes da concretagem. O projeto estrutural e a execução do mesmo deverá seguir as normas da ABNT.

A altura de cada fundação, ficará em relação a compactação do terreno, sendo que a mesma poderá variar, contudo, é imprescindível que as mesmas sejam executadas sob solo firme, independentemente de sua profundidade.

Nas vigas baldrame, curadas, será executada a impermeabilização com 2 demãos de hidroasfalto, aplicado a frio, cobrindo as laterais da viga, no mínimo 10 cm, aplicado uma demão perpendicular à outra.

## **8.0 SUPRAESTRUTURA**

A altura da edificação deverá seguir detalhamento do projeto arquitetônico com pé direito livre de 3,50m, os pilares deverão ser com ferragem armada e concretados in loco.

## **9.0 CONTRAPISO**

O contrapiso deverá ser feito com no mínimo 5cm de espessura, e recomenda-se concreto usinado devido a metragem total da edificação ser grande.

## **10.0 PAREDES**

Serão executadas em bloco cerâmico 11.5cm, nas dimensões de projeto, sendo assentados sobre argamassa de cimento, areia e alvenaria, na proporção de 1:3 em volume, a junta de assentamento não deverá ultrapassar 1,5 cm em fiadas horizontais e verticais.

O chapiscamento e o reboco das 4 primeiras fiadas deverão levar impermeabilização nas suas respectivas argamassas. O restante do assentamento será com argamassa 1:4, com areia média e produto substituto da cal. As juntas terão espessura máxima de 15 mm.

Os blocos cerâmicos deverão apresentar boa qualidade, estando com o período de cura completo e sem apresentar fissuras ou porosidade, além de terem as medidas padrão estabelecidas, com desvio máximo de 0,5cm.

As paredes devem estar rigorosamente em esquadro e prumo e devem ser assentados seguindo alinhamento e nivelamento, com tolerância de 0,5cm.

Conforme detalhes e indicação nos cortes deverá ser previsto as vergas e contra-vergas nas

janelas e portas.

### **11.0 REVESTIMENTO PAREDE**

As superfícies a revestir deverão estar perfeitamente limpas antes da aplicação dos revestimentos.

Nas paredes internas da PISTA e da ÁREA DE CIRCULAÇÃO deverá ser executado chapisco, (com argamassa de cimento e areia no traço 1:3, espessura de 0,5 cm mantendo regularidade na aplicação) e massa única (em espessura não superior a 25mm, traço da argamassa de 1:4, cimento, areia e consumo de 3,0 litros de veda reboco para cada m<sup>3</sup> de argamassa), com posterior aplicação de pintura.

As paredes que receberão colocação de revestimento cerâmico (COPA, COZINHA, BANHEIROS E FACHADA), deverão receber chapisco e emboço (traço será 1:2:9 de cimento, cal em pó e areia média, passa na peneira 2,4mm e fica retida na 0,6mm, com espessura de 1,5cm), e por fim a colocação do azulejo cerâmico retificado de primeira qualidade (30x60), conforme descrição em projeto, na altura total da parede, para a fixação de cerâmicas, a argamassa utilizada deverá ser do tipo ACIII, aplicada com desempenadeira dentada. A fuga das cerâmicas deverá ser a indicada pelo fabricante, e no que se refere a rejuntamento, utilizar rejunte também industrializado, seguindo as recomendações do fabricante, executando posteriormente a limpeza do azulejo. O revestimento da floreira e no nos dois pilares da fachada, será com detalhes em 3D.

O modelo de azulejo cerâmico a ser utilizado está diretamente condicionada à liberação do setor de engenharia do município.

### **12.0 REVESTIMENTO DO PISO**

As superfícies a revestir deverão estar perfeitamente limpas antes da aplicação dos revestimentos.

No piso do chão deverá ser assentado a cerâmica retificada ALTO TRÁFEGO, com argamassa ACIII, aplicada com desempenadeira dentada. A fuga das cerâmicas deverá ser a indicada pelo fabricante, e no que se refere a rejuntamento, utilizar rejunte também industrializado, seguindo as recomendações do fabricante, executando posteriormente a limpeza do azulejo.

O tipo do azulejo cerâmico a ser utilizado está diretamente condicionada à liberação do setor de engenharia do município.

### **13.0 FORROS**

Será instalado FORRO PVC FRISADO BRANCO 10mm na área interna e abas externas, com estrutura de fixação em madeira.

### **14.0 COBERTURA**

O telhamento será com telha ondulada fibrocimento 6mm. Seguirá o padrão detalhado em projeto. A cobertura da edificação será composta por tesouras em madeira, reforçadas e travadas. Os beiras serão de 70cm, com espelhos de 15cm. NÃO PODE SER UTILIZADO MADEIRA DE PINUS.

Na platibanda da fachada deverá ser executado pingadeira em marmore OCRE.

### **15.0 ESQUADRIAS**

Todas as esquadrias deverão ser executadas conforme quadro de aberturas indicado em projeto arquitetônico.

#### **- Janelas de alumínio com vidro incolor:**

Serão do tipo de correr com veneziana 4 folhas e nos ambientes molhados do tipo basculante e serão confeccionadas de acordo com as dimensões especificadas em planta devendo ser tomado

medidas em obra para a confecção das mesmas. Obs.: As bitolas das esquadrais de alumínio são da linha 25.

- **Portas de Madeira:**

As portas de madeira deverão ser de madeira semi-oca, serão confeccionadas de acordo com as dimensões específicas em planta devendo ser tomadas as medidas em obra para confecção das mesmas. As portas dos banheiros acessíveis deverão ter abertura para fora.

## **16.0 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS E HIDROSSANITÁRIAS**

O esgoto produzido na edificação deverá ser encaminhado para o sistema de tratamento novo. Deverão ser respeitados rigorosamente os detalhes de projeto e normas da ABNT e CASAN.

Toda tubulação será executada com tubos e conexões de PVC rígido soldável, utilizando-se adaptadores necessários às peças roscáveis, abraçadeiras e presilhas para sua fixação em parede e teto.

As tubulações enterradas deverão ter um caimento perfeito, 2% para tubulações até 100mm e 1% para 150mm. As caixas de inspeção poderão ser executadas em alvenaria de tijolos, revestidas internamente ou com tubos de concreto.

O esgotamento das águas servidas se dará através de fossas sépticas e filtros anaeróbicos pré-fabricadas, conforme volumes indicados em projeto específico, indo posteriormente para um sumidouro com enchimento no fundo, de cascalho ou pedra britada, conforme projeto.

A alimentação de água fria da nova caixa de água de 1000L, se dará a partir da entrada de água em tubos de PVC soldável com diâmetro de 25 e 32 mm sobre a laje do reservatório.

A alimentação de água fria até os pontos dos banheiros se dará a partir de um reservatório em polietileno a ser instalado que terá capacidade de 1000 L, em tubos de PVC soldável com diâmetro de 25 e 32 mm sobre a laje do reservatório.

Toda a tubulação, bem como conexões, deverá ser de primeira qualidade, e embutidas nas paredes e pisos, conforme determina o projeto, cuidando-se nas emendas, procedendo-se os cuidados determinados pelos fabricantes, de forma criteriosa.

Só serão empregados materiais rigorosamente adequados para finalidade em vista e que satisfaçam às normas da ABNT que lhes sejam aplicáveis.

Os aparelhos sanitários deverão ter dimensões específicas (altura do vaso sanitário, tampa do vaso apropriada, barras de apoio horizontal, etc), conforme projeto.

As barras de apoio para os sanitários deverão ser em alumínio, nas especificações e tamanhos demonstradas em projeto.

Os aparelhos sanitários, equipamentos afins e respectivos pertences e peças complementares serão fornecidos e instalados, com o maior apuro e de acordo com indicações dos projetos de instalações.

## **DIMENSIONAMENTO DAS UNIDADES DE TRATAMENTO**

### **Tanque Séptico**

Unidade na qual se processam conjuntamente, os fenômenos de decantação e digestão, de fluxo horizontal e contínuo, destinada ao tratamento primário dos despejos domésticos.

Será dimensionado e construído conforme a norma NBR 7229/93.

Os tanques sépticos podem ter forma prismática ou cilíndrica, em função da profundidade possível; os tanques prismáticos são aconselháveis em situações que impossibilitam a execução de tanques com maior profundidade.

Conforme ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) – NBR 7229/93.

DADOS:

V = Volume;

N = Número de ocupantes;

C = Contribuição (litros/dia) – Tabela 1 (padrão médio) – NBR 7229/93; T = Período de detenção dos despejos – Tabela 2 – NBR 7229/93

K= Taxa de acumulação de lodo digerido em dias, faixa de temperatura entre 10 e 20 ° C, intervalo de limpeza cada um ano – Tabela 3 – NBR 7229/93;

Lf = Coeficiente de lodo fresco litros/hab./dia – Tabela 1 – NBR 7229/93.

OBS: A norma NBR 7229/93 em sua tabela nº1 orienta a usar a contribuição diária, para escolas, de 50 litros/pessoa/dia.

### 12.2.2 Filtro Anaeróbio

Conforme ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) - NBR 13969/97.

Dados:

V = Volume;

N = Número de ocupantes;

C = Contribuição (litros/dia) – tabela 1 (escola) – NBR 7229/93;

T = Período de detenção dos despejos – tabela 4 – NBR 13969/97;

Com base neste volume para atender o cálculo e admitindo uma unidade cilíndrica, o tanque séptico terá dimensão de; Diâmetro útil 1,50; profundidade útil 1,20 metros.

### Sumidouro

Os sumidouros ou poços absorventes são poços secos escavados no chão e não impermeabilizados, que orientem a infiltração de água residual no solo.

Os sumidouros podem ser cheios com fragmentos de rocha basáltica (pedra-de-mão), sendo que, neste caso, o ramal de esgoto proveniente do tanque séptico deve ser prolongado até a linha central da seção do sumidouro e descarregar o efluente no interior de um tubo de concreto perfurado disposto verticalmente no centro do mesmo.

Para sumidouros enchidos com fragmentos de rocha basáltica é dispensada a execução de paredes de alvenaria com juntas vazadas.

A laje de cobertura do sumidouro deve ficar 0,10m abaixo do nível do terreno, sendo disposta lona plástica por sobre a laje com a finalidade de evitar a entrada de solo pelos poros e prejudicando o funcionamento do sistema.

As dimensões dos sumidouros são determinadas em função da capacidade de absorção do terreno, conforme especificado pela NBR n13969/97 (Tanque Sépticos – Unidades de tratamento complementar e disposição final dos efluentes líquidos – Projeto, construção e operação), devendo se considerada como área útil de absorção as superfícies do fundo e das paredes laterais, até o nível de entrada do efluente do tanque séptico.

## 17.0 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Toda parte elétrica e instalações deverão obedecer rigorosamente os projetos, respetivos memoriais, bem como as normas da ABNT e CELESC.

Os condutores a serem usados para alimentação das cargas deverão ser do tipo antichama, isolados com PVC para 70º/750V, de fio ou cabo de cobre, de seção conforme o projeto, quando instalados embutidos em eletrodutos na parede ou teto.

Os eletrodutos usados para passagem e proteção dos condutores deverão ser de PVC rígido, específicos para a aplicação em eletricidade. A fiação que passara dentro da loja deverá ser embutida

nos eletrodutos reforçados.

Todas as instalações elétricas serão executadas com esmero e bom acabamento, com todos os condutores, condutos e equipamentos cuidadosamente arrumados em posição e firmemente ligados às estruturas de suporte e aos respectivos pertences, formando um conjunto mecânico e eletricamente satisfatório e de boa qualidade.

Só serão empregados materiais rigorosamente adequados para a finalidade em vista e que satisfaçam às normas da ABNT que lhes sejam aplicáveis.

Cada ambiente deverá ter uma tomada para cada luminária de emergência.

## **18.0 LOUÇAS, METAIS E EQUIPAMENTOS**

Deverão ser instaladas as torneiras de mesa, de alavanca nos lavatórios nos sanitários.

Os lavatórios serão de porcelana brancos, sem coluna (suspensos), forma oval incluindo todos os acessórios.

Os vasos sanitários serão com caixa acoplada de 3/6 litros, e o tipo de acionamento será por botão superior, incluindo assento, anel de vedação, parafuso de fixação e engate flexível.

Os vasos sanitários acessíveis deverão ser mais altos, com caixa acoplada de 3/6 litros com o botão de acionamento elevado.

No banheiro masculino serão instalados 2 mictórios de porcelana branco, incluindo a instalação.

Nos banheiros acessíveis deverão ser instaladas barras de apoio nos lavatórios, nos vasos sanitários e na porta, elas serão horizontais e verticais com seção circular entre 30 mm e 4 mm, feitas de material resistente, com bordas arredondadas e fixadas nas paredes.

Os acessórios a serem instalados são: porta sabonete líquido, papeleira de sobrepor rolo ou interfolhado, dispenser de papel toalha, alarme de emergência e placa de identificação para o banheiro.

Na cozinha e copa deverá ter bancadas de mármore OCRE, com cuba embutida, conforme orçamento e projeto.

## **20.0 PINTURA**

Antes da aplicação de pintura os substratos deverão estar suficientemente endurecidos, sem sinal de deterioração e preparados adequadamente, conforme instruções do fabricante da tinta. Será evitada a aplicação prematura de tinta em substratos com cura insuficiente, pois a humidade e alcalinidade elevada acarretam danos à pintura.

Os serviços de pintura devem ser realizados em ambientes com temperatura variando entre 10 e 35 graus Celsius. Em ambientes externos, não aplicar pintura quando da ocorrência de chuvas, condensação de vapor de água na superfície da base e ocorrência de ventos fortes com transporte de partículas em suspensão no ar.

A tinta aplicada será bem espalhada sobre a superfície e a espessura de película, de cada demão, será a mínima possível, obtendo-se o revestimento através de demãos sucessivas. Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, o que evitará enrugamentos e deslocamentos.

Serão adotadas precauções especiais no sentido de evitar salpicaduras de tinta em superfícies não destinadas a pinturas, convindo prevenir a grande dificuldade de ulterior remoção de tinta adesiva a superfícies rugosas. Os salpicos que não puderem ser evitados, serão removidos enquanto a tinta estiver fresca, empregando removedor adequado.

### **Tintas utilizadas:**

Após finalizada a etapa da massa única, deverá ser aplicada 01 demão de selador acrílico, para uniformizar a absorção e selar as superfícies, todas as superfícies a pintar deverão estar perfeitamente curadas, secas e limpas, isentas de qualquer poeira, ou imperfeição.

Para finalizar as camadas de revestimento das paredes, deverá ser aplicada no mínimo 02

demãos de tinta látex acrílica para o ambiente interno e 02 demãos de tinta acrílica semi-brilho para o ambiente externo.

Antes da pintura, as cores deverão ser aprovadas pelo setor de Engenharia do Município de SANTA TEREZINHA DO PROGRESSO.

### **21.0 PREVENTIVO DE INCÊNDIO**

Deverão ser locado placas de sinalizando SAÍDA DE EMERGÊNCIA, SAÍDA, ESTINTORES, IDENTIFICAÇÃO DE BANHEIROS, em PVC seguindo as normas do corpo de bombeiros.

Os extintores deverão estar com prazo de validade de no mínimo 4 anos, e a identificação do espaço do mesmo deverá seguir as normas de platibanda da fachada deverá ser posto letreiro de inox com altura mínima de 30cm, e a escrita será "CENTRO POLIESPORTIVO SANTA TEREZINHA DO PROGRESSO".

As luminárias de emergência deverá ter 1 no banheiro masculino, 1 no banheiro feminino, 1 na cozinha, 1 na copa, instalado em cima da porta com a tomada, Na em todos os ambientes descritos e os blocos autônomos deverão estar locados em ambiente deverão estar localadas

### **22.0 SERVIÇOS COMPLEMENTARES**

Na platibanda da fachada deverá ser posto letreiro de inox com altura mínima de 30cm, e a escrita será "CENTRO POLIESPORTIVO SANTA TEREZINHA DO PROGRESSO".

Na platibanda da fachada deverá ser executado uma pingadeira de marmore OCRE. Como também deverá ser executado a pingadeira em cima da floreira projetada, conforme orçamento.

Entre o Centro Poliesportivo e o Centro de Idosos localizados no mesmo terreno, deverá ser executado uma área de lazer externa, com piso em paver intertravado, assentado com pedrisco com camada mínima de 2cm de espessura. E neste espaço será instalado 5 bancos conforme o 3D projetado.

As vagas de estacionamento do Centro poliesportivo esta locado na frente da edificação, por isso deverá ser executado com piso em paver intertravado, assentado com pedrisco com camada mínima de 2cm de espessura.

A pista de bolão deverá ter 2 maquinas rearmadoras de pinos, com levantador de pinos, sendo que serão 20 pinos cada maquina. A tabuas deverão ser plainadas e escaixadas perfeitament na pista. A pista deverá ter 25,75m comprimento por 4,20m de largura, essas medidas são de pistas profissionais.

### **23.0 ORÇAMENTOS E DEMAIS DOCUMENTOS**

O orçamento para as atividades da construção civil necessárias foi concebida tendo-se como base os valores da tabela SINAPI. Os quantitativos de materiais e serviços foram levantados de acordo com as informações do projeto elaborado.

### **24.0 LIMPEZA**

Toda obra deverá ser entregue em perfeito estado de limpeza e conservação. Todas as suas instalações, equipamentos e aparelhos, deverão apresentar funcionamento perfeito.

Todo entulho deverá ser removido do terreno pela empreiteira. Serão lavados convenientemente os pisos bem como os revestimentos, aparelhos sanitários, vidros, ferragens e metais.

### **25.0 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Qualquer modificação no projeto arquitetônico, terá que ter prévia aprovação do projetista. Todos os serviços mencionados deverão ser realizados com rigorosa observância aos projetos e a

este documento. É vedada qualquer modificação do projeto sem a prévia análise e aprovação do autor e do(s) responsável(is) técnico(s) pela obra, uma vez que nenhuma alteração de projeto durante a execução do empreendimento poderá ser efetuada sem o consentimento da projetista.

Demais informações e/ou detalhes por eventualidade não abordadas no presente instrumento deverão ser consultados em planta. Na persistência de dúvidas, a desenhista deverá ser consultada para saná-las e prestar eventuais esclarecimentos necessários ao bom entendimento do projeto.

Toda e qualquer etapa da obra que for desenvolvida em desacordo com este memorial descritivo, e não tiver a aprovação do Responsável Técnico, será de inteira responsabilidade, do contratado e construtor que desenvolver tal atividade considerada em desacordo.

Antes da aquisição de quaisquer dos materiais de acabamento, como tintas, telhas ou cerâmicas, deverão ser consultados os profissionais responsáveis pelo projeto quanto às características dos mesmos, que farão uma análise da possibilidade ou não da aplicação destes.

Finda-se salientando que deverão ser adotadas as medidas de segurança durante todo o prazo de execução do empreendimento, visando-se a prevenção de acidentes na obra e a não ocorrência de similares no canteiro.

Na entrega da obra, será procedida cuidadosa verificação, por parte da Fiscalização, das perfeitas condições de funcionamento e segurança da obra e da instalação elétrica.

SANTA TEREZINHA DO PROGRESSO/SC, em 19 DE JANEIRO DE 2022.

---

MÁRCIA DETOFOL  
Prefeita Municipal

---

Daniela da Silva  
Engenheira Civil – CREA/SC 147979-8

---

Engº Civil Alcinei C. Staudt  
Crea-SC 147.327-1